

São Gabriel  
Saneamento S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2019 e 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração dos resultados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração dos resultados abrangentes</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>16</b>

KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
[kpmg.com.br](http://kpmg.com.br)

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**São Gabriel Saneamento S.A.**  
São Gabriel – RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da São Gabriel Saneamento S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Gabriel Saneamento S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

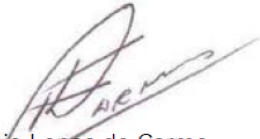
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências

significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'F. Lopes do Carmo', written over a faint, illegible stamp or watermark.

Fábio Lopes do Carmo  
Contador CRC 1SP192172/O-3

SÃO GABRIEL SANEAMENTO S.A.

CNPJ: 15.186.494/0001-18

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas	2019	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.016	1.792
Títulos e valores mobiliários		76	-
Contas a receber de clientes	11	5.236	5.594
Estoques		721	552
Impostos a recuperar		75	85
Outras contas a receber		151	103
Adiantamento de fornecedores		856	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>8.131</b>	<b>8.126</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo:</b>			
Títulos e valores mobiliários		273	332
Ativo fiscal diferido	16	311	205
Outras contas a receber		7	-
Depósitos judiciais		-	3
		<b>591</b>	<b>540</b>
Imobilizado		171	201
Intangível	12	26.409	22.059
		<b>26.580</b>	<b>22.260</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>27.171</b>	<b>22.800</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>35.302</b>	<b>30.926</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas explicativas	2019	2018
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	13	986	434
Empréstimos e financiamentos	14	714	824
Salários, benefícios e encargos sociais	15	959	888
Impostos, taxas e contribuições		283	237
Imposto de renda e contribuição social		249	152
Dividendos a pagar	17	8.222	4.492
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>11.413</b>	<b>7.027</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Mútuos a pagar a partes relacionadas	18	303	-
Empréstimos e financiamentos	14	7.976	8.654
Provisões para contingências	19	170	37
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>8.449</b>	<b>8.691</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	20	5.483	5.483
Reservas de lucros		9.957	9.725
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>15.440</b>	<b>15.208</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>35.302</b>	<b>30.926</b>

SÃO GABRIEL SANEAMENTO S.A.  
 CNPJ: 15.186.494/0001-18  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
 (Valores expressos em milhares reais)

	Notas explicativas	2019	2018
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	21	23.986	19.101
Custo dos serviços prestados	22	(15.486)	(10.314)
<b>LUCRO BRUTO</b>		8.500	8.787
<b>RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas comerciais	23	(165)	(141)
Despesas administrativas	24	(410)	(818)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(443)	(16)
<b>RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>		(1.018)	(975)
<b>LUCRO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		7.482	7.812
<b>RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>			
Receitas financeiras	25	424	900
Despesas financeiras	25	(877)	(1.151)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		(453)	(251)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		7.029	7.561
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			
Corrente	16	(2.486)	(2.500)
Diferido	16	105	14
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		4.648	5.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SÃO GABRIEL SANEAMENTO S.A.  
CNPJ: 15.186.494/0001-18  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	4.648	5.075
<b>Total da resultado abrangente</b>	<b><u>4.648</u></b>	<b><u>5.075</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



SÃO GABRIEL SANEAMENTO S.A.

CNPJ: 15.186.494/0001-18

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>5.483</b>	<b>576</b>	<b>7.880</b>	<b>-</b>	<b>13.938</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.075	5.075
Reserva legal	-	254	-	(254)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(3.807)	(3.807)
Reserva de lucros	-	-	1.015	(1.015)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>5.483</b>	<b>830</b>	<b>8.895</b>	<b>-</b>	<b>15.208</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.648	4.648
Reserva legal	-	232	-	(232)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(4.416)	(4.416)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>5.483</b>	<b>1.062</b>	<b>8.895</b>	<b>-</b>	<b>15.440</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SÃO GABRIEL SANEAMENTO S.A.  
 CNPJ: 15.186.494/0001-18  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	4.648	5.075
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	1.125	971
Baixa de imobilizado e intangível	36	15
Encargos financeiros sobre financiamentos e empréstimos e mútuos	472	680
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	101	100
Provisão para contingências	342	20
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	2.381	2.486
<b>Aumento nos ativos operacionais:</b>		
Títulos e valores mobiliários	(17)	(19)
Contas a receber de clientes	257	(887)
Impostos a recuperar	10	(24)
Estoques	(169)	(109)
Outras contas a receber	(55)	(41)
Depósitos judiciais	6	2
Fornecedores	552	(544)
Salários, benefícios e encargos sociais	71	(19)
Impostos, taxas e contribuições	46	2
Pagamento de contingências	(213)	-
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>8.737</b>	<b>7.708</b>
Impostos pagos sobre o lucro	(2.389)	(2.559)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(529)	(627)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>5.819</b>	<b>4.522</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisições de imobilizado	(53)	(60)
Adição de intangível	(5.428)	(915)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(5.481)</b>	<b>(975)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Mútuos passivos	300	-
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(728)	(810)
Dividendos pagos	(686)	(1.751)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.114)</b>	<b>(2.561)</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(776)</b>	<b>986</b>
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	1.792	806
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.016	1.792
<b>Variação líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(776)</b>	<b>986</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **1 Contexto operacional**

A São Gabriel Saneamento S.A. (“Companhia” ou “Concessionária”), cuja sede está localizada na Rua Andrade Neves, nº 339, Centro, município de São Gabriel - RS, tem por objeto social exclusivo e específico a exploração do serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário na sede do perímetro urbano do município de São Gabriel, conforme contrato nº 051/2012 mantido com a Secretaria Municipal de Compras, Licitações, Materiais e Serviços da Prefeitura Municipal de São Gabriel - RS. Esses serviços são executados mediante contrato de concessão firmado com a prefeitura, com prazo de vigência de 30 anos, contado a partir de 20 de março de 2012.

### **2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras da Companhia no qual o CPC 06(R2)/IFRS 16 – Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 6.1.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, a Administração entende que estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2020.

### **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa nº12** – Intangível: Estimativa da vida útil dos bens para mensurar a amortização.

#### **b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possam vir a resultar em ajustes de exercício subsequentes estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº11** – Contas a receber de clientes: Apuração de crédito de liquidação duvidosa para registro de provisão sobre contas a receber.
- **Nota explicativa nº16** – Imposto de renda e contribuição social: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.
- **Nota explicativa nº19** – Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

## **São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 – inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

Nível 3 – inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a Companhia analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

## **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo.

## **6 Principais políticas contábeis**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

- a.** Mudanças nas políticas contábeis
- b.** Instrumentos financeiros
- c.** Receita de contrato com cliente
- d.** Receitas financeiras e despesas financeiras
- e.** Benefícios a empregados
- f.** Imposto de renda e contribuição social
- g.** Ativos intangíveis
- h.** Redução ao valor recuperável (*Impairment*)
- i.** Provisões

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**a. Mudanças nas políticas contábeis**

**6.1 CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil**

A Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil em 1º de janeiro de 2019.

A IFRS 16/ CPC 06 (R2) consiste em reconhecer pelo valor presente dos pagamentos futuros, os contratos de arrendamentos com prazo superior a 12 meses e com valores substanciais dentro do balanço patrimonial dos arrendatários. A norma determina que esse reconhecimento será através de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento que serão realizados por meio de despesa de depreciação dos ativos de arrendamento e despesa financeira oriundas dos juros sobre o passivo. Anteriormente as despesas desses contratos eram reconhecidas diretamente no resultado do período em que ocorriam.

Os ativos de direito de uso (substancialmente alugueis de imóveis) serão mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente. Também serão adicionados (quando existir) custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos.

O passivo de arrendamento, por sua vez, será mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, considerando possíveis renovações ou cancelamentos. Por fim, o valor presente dos pagamentos de arrendamentos será calculado, de acordo com uma taxa incremental de financiamento.

A Companhia avaliou todos os contratos e não identificou contratos que se enquadram nas condições acima, não havendo impactos em suas demonstrações financeiras.

**6.2 ICPC 22 / IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro**

A interpretação IFRIC23/ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do IAS12/CPC 32 - Tributos sobre o lucro quando há incertezas sobre tratamentos aplicados nos cálculos de apuração dos respectivos tributos (imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido).

A interpretação entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2019. Na avaliação da Administração da Empresa, não existiram impactos significativos em decorrência desta interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

**b. Instrumentos financeiros**

**i. Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**ii. Classificação e mensuração subsequente**

**Instrumentos Financeiros**

## **São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

***Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:***

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio***

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

**iii. Desreconhecimento****Ativos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

**Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**iv. Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**v. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge**

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos e, por consequência, não foi requerida a aplicar contabilidade de hedge nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 em suas demonstrações financeiras.

**vi. Capital social****Ações ordinárias**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.



## **São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **c. Receita de contrato com cliente**

A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia, e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados.

Abaixo são demonstradas as informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

#### **Receita de serviços prestados - Saneamento**

##### ***Fornecimento de água e coleta de esgoto***

As receitas provenientes da prestação dos serviços de administração de infraestrutura referente ao fornecimento de água, serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários. Tais serviços compõem um pacote único de itens não separáveis, ou seja, estes serviços não são prestados separadamente aos clientes, e desta forma compõem uma única obrigação de desempenho "Fornecimento de água e coleta de esgoto". Conforme os contratos de prestação dos serviços, a obrigação de desempenho é cumprida, e a receita é reconhecida, com base no volume entregue de água aos clientes, registrado em medidores, sendo a coleta de esgoto diretamente proporcional ao volume fornecido.

##### **Receita de contrato de construção**

A receita de construção da Companhia está inserida nos contratos de concessão tratados na nota explicativa nº27. As receitas de contratos de construção são reconhecidas na proporção da conclusão do estágio de andamento do bem reversível. O planejamento de execução de obras de bens reversíveis é definido em contrato de concessão.

### **d. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável.

A receita de juros e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

### **e. Benefícios a empregados**

#### **(i) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **(ii) Participação nos lucros**

A Companhia reconhece uma provisão e uma despesa de participação nos resultados de empregados e administradores com base no cumprimento de metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com sindicatos, bem como pela política interna de remuneração.

### **f. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

## **São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Imposto corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos.

**(ii) Imposto diferido**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e de contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos.

**g. Ativos intangíveis**

**(i) Reconhecimentos e mensuração**

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

**(ii) Bens reversíveis**

Os bens vinculados à concessão, como os sistemas de captações (inclusive poços artesianos), as redes adutoras, coletoras e de distribuição, os reservatórios, as estações de tratamento de água e esgoto, os interceptores, os emissários, as estações elevatórias e as ligações de água e esgoto serão reversíveis ao poder Concedente no encerramento do contrato de concessão.

Quando o Poder Concedente tiver uma obrigação de pagamento para somente parte do investimento, é reconhecido o valor de ativo financeiro pela quantia garantida pelo Concedente e o excesso que não é garantido pelo Concedente é reconhecido como ativo intangível (“modelo bifurcado”).

O valor amortizável dos bens vinculados à concessão registrados como ativo intangível é apropriado de forma sistemática ao longo do contrato de concessão ou de sua vida útil estimada, dos dois o menor. O enquadramento dos bens vinculados a concessão como ativo intangível requer inicialmente uma análise das características comuns aos contratos de concessão:

## **São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Contratos de concessão envolvem a prestação de serviços públicos e a administração de infraestrutura relacionada ao serviço, que é concedida ao Concessionário.
- A parte que concede o contrato de prestação de serviço (Concedente) é um órgão público ou uma entidade pública, ou entidade privada para qual foi delegado o serviço.
- O Concessionário é responsável ao menos por parte da gestão da infraestrutura e serviços relacionados, não atuando apenas como mero agente, em nome do Poder Concedente.
- O contrato estabelece o preço inicial a ser cobrado pelo Concessionário, regulamentando suas revisões durante toda sua vigência.
- O Concessionário fica obrigado a entregar a infraestrutura ao Poder Concedente em determinadas condições especificadas no final do contrato, por pequeno ou nenhum valor adicional, independentemente de quem tenha sido o seu financiador.

A infraestrutura usada pela Companhia sujeita ao contrato de concessão é controlada pelo Poder Concedente, conforme previsto no ICPC 1, quando:

- O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços o Concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o preço;
- O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final da vigência do contrato de concessão;

O Concessionário possui o direito de receber remuneração sobre os serviços de construção da infraestrutura do contrato de concessão, sendo:

- Um ativo financeiro quando tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. Neste caso, o Poder Concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento, normalmente porque o contrato é executável por lei.
- Um ativo intangível quando recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

### **(iii) Softwares**

Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens.

### **(iv) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **(v) Amortização**

A amortização é calculada para realizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

## **São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **h. Redução ao valor recuperável (Impairment)**

#### **i. Ativos financeiros não-derivativos**

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 60 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

#### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

## **São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 360 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

Com relação a clientes, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

## **ii. Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"). O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

## **São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### **i. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## **7 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, exceto o CPC 06 (R2) / IFRS 16 que está apresentado na nota explicativa 6.1.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).

## **8 Instrumentos financeiros**

### **(i) Gerenciamento dos riscos financeiros**

Os principais riscos da administração são monitorados nas diversas instâncias da Governança da Companhia.

A Companhia não utilizou instrumentos financeiros derivativos.

### **(ii) Estrutura de gerenciamento de riscos**

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**a. Risco de mercado**

- Risco de câmbio**

As operações efetuadas pela Companhia são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial.

- Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre, substancialmente, de empréstimos de financiamentos. As captações são efetivadas majoritariamente com taxas de juros baseadas em cestas de índices pós fixados e spread pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

Exposição patrimonial	Exposição em R\$	Taxa de juros média - Efetiva em 31/12/2019	Cenários				
			I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Empréstimos e financiamentos	8.690	7,75%	8.690	8.702	8.715	8.678	8.665
<b>Efeito no resultado</b>				<b>12</b>	<b>25</b>	<b>(12)</b>	<b>(25)</b>

Exposição patrimonial	Exposição em R\$	Taxa de juros média - Efetiva em 31/12/2018	Cenários				
			I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Empréstimos e financiamentos	9.478	7,68%	9.478	9.488	9.497	9.468	9.459
<b>Efeito no resultado</b>				<b>10</b>	<b>19</b>	<b>(10)</b>	<b>(19)</b>

Este risco surge da possibilidade que a Companhia pode sofrer perdas devido a flutuações nos índices (CDI), aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos.

A Companhia monitora os índices de mercado continuamente para avaliar os impactos potenciais nas despesas financeiras e a possível necessidade de substituir sua dívida.

- Risco de preços**

Os valores das tarifas dos serviços prestados são reajustados de acordo com índices definidos no Contrato de Concessão. As tarifas de acordo com o contrato de concessão devem garantir o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

- Risco de contrato de concessão**

O risco de contrato de concessão está atrelado diretamente ao não cumprimento das obrigações definidas em cláusulas contratuais, bem como os direitos serem garantidos pelo Poder Concedente.

**b. Risco de realização de créditos**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.016	1.792
Contas a receber	11	5.236	5.594
Outras contas a receber		158	103
		<b>6.410</b>	<b>7.489</b>

Para mitigar o risco de possibilidade de a Companhia ter perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a Companhia adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

**c. Risco de liquidez**

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento doméstico. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia dispunha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais.

A tabela a seguir analisa os passivos da Companhia, por faixas de vencimento, que compreende ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam taxa de descontos contratuais.

<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Valor projetado</b>	<b>Valor contábil</b>
Empréstimos e financiamentos (a)	1.302	1.252	3.421	7.678	13.653	8.690
Fornecedores	986	-	-	-	986	986
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	303	-	-	303	303
Dividendos a pagar	8.222	-	-	-	8.222	8.222
	<b>10.510</b>	<b>1.555</b>	<b>3.421</b>	<b>7.678</b>	<b>23.164</b>	<b>18.201</b>

<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Valor projetado</b>	<b>Valor contábil</b>
Empréstimos e financiamentos (a)	1.352	1.302	3.597	8.755	15.006	9.478
Fornecedores	434	-	-	-	434	434
Dividendos a pagar	4.492	-	-	-	4.492	4.492
	<b>6.278</b>	<b>1.302</b>	<b>3.597</b>	<b>8.755</b>	<b>19.932</b>	<b>14.404</b>

(a) Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso.

**Estimativa de valor justo**

Conforme o CPC 40, "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", o valor justo é definido como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de transferência) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes independentes do mercado na data de mensuração.

A Administração entende que os valores justos são, substancialmente, similares aos valores contábeis registrados.

**Gerenciamento de capital**

Os objetivos da Companhia durante o processo de administração do seu capital são garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir os custos.



**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, a Companhia, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos, emitir novas ações ou reduzir capital.

A Companhia adota o índice de alavancagem financeira para monitorar e analisar a performance do seu capital. Esse índice é obtido mediante a divisão entre a dívida líquida pelo capital próprio total. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total dos passivos circulantes e não circulantes, subtraídos do montante de caixa e equivalente de caixa.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018 podem ser apresentados conforme demonstrados abaixo:

	2019	2018
Total do passivo circulante e não circulante	19.862	15.718
(-) caixa e equivalentes de caixa	(1.016)	(1.792)
<b>Dívida líquida</b>	<b>18.846</b>	<b>13.926</b>
Patrimônio líquido	15.440	15.208
<b>Índice de alavancagem</b>	<b>1,22</b>	<b>0,92</b>

**Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estão demonstrados a seguir:

	Hierarquia do valor justo	Categoria	2019		2018	
			Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros:</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	Custo amortizado	1.016	1.016	1.792	1.792
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	Custo amortizado	349	349	332	332
Contas a receber	Nível 2	Custo amortizado	5.236	5.236	5.594	5.594
Outras contas a receber	Nível 2	Custo amortizado	158	158	103	103
<b>Total</b>			<b>6.759</b>	<b>6.759</b>	<b>7.821</b>	<b>7.821</b>
<b>Passivos financeiros:</b>						
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Nível 2	Custo amortizado	8.222	8.222	4.492	4.492
Fornecedores	Nível 2	Custo amortizado	986	986	434	434
Mútuo a pagar a partes relacionadas	Nível 2	Custo amortizado	303	303	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	Custo amortizado	8.690	8.690	9.478	9.478
<b>Total</b>			<b>18.201</b>	<b>18.201</b>	<b>14.404</b>	<b>14.404</b>

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

**Hierarquia de valor justo**

O método de avaliação adotado pela Companhia na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros foi o nível 2.

**9****Aspectos ambientais**

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são mitigados através de procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição.

As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a questões ambientais é necessária atualmente com base na legislação ambiental em vigor no Brasil.

**10****Caixa e equivalente de caixa**

São compostos como seguem:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	3	3
Bancos	1.012	1.272
Certificado de depósito bancário (CDB)	1	517
	<u>1.016</u>	<u>1.792</u>

Caixa e equivalentes de caixa são, substancialmente, determinados na moeda real brasileiro.

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 86% em 2019 (98% em 2018) não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

A Companhia cedeu parte dos seus depósitos bancários à vista no montante de R\$349 em 2019 (R\$332 em 2018) para garantia de empréstimos bancários, os quais estão registrados em rubrica separada do balanço patrimonial como títulos e valores mobiliários no ativo não circulante, por não atenderem aos critérios para classificação como parte dos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

A exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e de liquidez é divulgada na nota explicativa nº 8.

**11****Contas a receber de clientes**

São compostos como seguem:

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Cientes privados:</b>			
Valores faturados		5.605	5.862
		<u>5.605</u>	<u>5.862</u>
Perdas de crédito esperada		(372)	(271)
Partes relacionadas	18	3	3
<b>Total</b>		<u>5.236</u>	<u>5.594</u>

*aging list* das contas a receber é composto como segue:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Valores a vencer	1.620	4.322
<i>Vencidos:</i>		
Até 30 dias	925	1.511
Entre 31 e 60 dias	376	32
Entre 61 e 90 dias	127	-
Entre 91 e 180 dias	142	-
Entre 181 e 360 dias	224	-
Acima de 360 dias	2.194	-
PCLD	(372)	(271)
	<u>5.236</u>	<u>5.594</u>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída com base em análises de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos. A Administração julga que a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa em 2019 e 2018 é apresentada como segue:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Saldo inicial</b>	(271)	(171)
Reconhecimento inicial dos efeitos do CPC 48/IFRS 9	-	(358)
Provisão do exercício	(101)	(202)
Reversão do exercício	-	460
<b>Saldo final</b>	<u>(372)</u>	<u>(271)</u>

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12****Intangível**

É composto como segue:

	Taxa média anual - %			2.019	2.018
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
<i>Centrais de saneamento e esgoto:</i>					
Sistema de água	(*)	13.973	(1.578)	12.395	10.357
Sistema de esgoto	(*)	2.226	(190)	2.036	858
Edificações e construção civil	4%	1.488	(100)	1.388	1.448
Máquinas e equipamentos	10%	2.525	(696)	1.829	1.667
Intangível em andamento (a)	-	5.188	-	5.188	3.983
Software	20%	329	(284)	45	60
Ônus de concessão	3,3%	2.000	(507)	1.493	1.560
Desenvolvimento de novos negócios	3,3%	2.742	(707)	2.035	2.126
		<b>30.471</b>	<b>(4.062)</b>	<b>26.409</b>	<b>22.059</b>

(a) Em intangível em andamento estão contemplados os bens vinculados à concessão, que posteriormente serão implantados para a prestação exclusiva e permanente do serviço de água e esgoto e serão reversíveis ao poder Concedente no encerramento do Contrato de Concessão.

(\*) A amortização da Infraestrutura de água e esgoto é realizada através da duração do contrato de concessão.

As mutações do intangível estão demonstradas conforme a seguir:

Custo	Saldo 2018	Adição	Baixa	Transferência	Saldo 2019
<i>Centrais de saneamento e esgoto:</i>					
Sistema de água	11.393	146	-	2.434	13.973
Sistema de esgoto	999	150	-	1.077	2.226
Edificações e construção civil	1.488	-	-	-	1.488
Máquinas e equipamentos	2.196	113	(87)	303	2.525
Intangível em andamento	3.983	5.019	-	(3.814)	5.188
Software	329	-	-	-	329
Ônus de concessão	2.000	-	-	-	2.000
Desenvolvimento de novos negócios	2.742	-	-	-	2.742
	<b>25.130</b>	<b>5.428</b>	<b>(87)</b>	<b>-</b>	<b>30.471</b>
<b>Amortização</b>					
	<b>Saldo 2018</b>	<b>Amortização</b>	<b>Baixa</b>	<b>Transferência</b>	<b>Saldo 2019</b>
<i>Centrais de saneamento e esgoto:</i>					
Sistema de água	(1.036)	(542)	-	-	(1.578)
Sistema de esgoto	(141)	(49)	-	-	(190)
Edificações e construção civil	(40)	(60)	-	-	(100)
Máquinas e equipamentos	(529)	(219)	52	-	(696)
Software	(269)	(15)	-	-	(284)
Ônus de concessão	(440)	(67)	-	-	(507)
Desenvolvimento de novos negócios	(616)	(91)	-	-	(707)
	<b>(3.071)</b>	<b>(1.043)</b>	<b>52</b>	<b>-</b>	<b>(4.062)</b>
<b>Líquido</b>	<b>22.059</b>	<b>4.385</b>	<b>(35)</b>	<b>-</b>	<b>26.409</b>

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Saldo 2017	Adição	Baixa	Transferência	Saldo 2018
Centrais de saneamento e esgoto:					
Sistema de água	7.666	79	-	3.648	11.393
Sistema de esgoto	998	-	-	1	999
Edificações	-	-	-	1.488	1.488
Máquinas e equipamentos	1.690	169	(30)	367	2.196
Intangível em andamento (a)	8.860	647	-	(5.524)	3.983
Software	289	20	-	20	329
Ônus de concessão	2.000	-	-	-	2.000
Desenvolvimento de Novos Negócios	2.742	-	-	-	2.742
	<u>24.245</u>	<u>915</u>	<u>(30)</u>	<u>-</u>	<u>25.130</u>
Amortização	Saldo 2017	Amortização	Baixa	Transferência	Saldo 2018
Centrais de saneamento e esgoto:					
Sistema de água	(578)	(458)	-	-	(1.036)
Sistema de esgoto	(101)	(40)	-	-	(141)
Edificações e construção civil	-	(40)	-	-	(40)
Máquinas e equipamentos	(351)	(193)	15	-	(529)
Software	(259)	(10)	-	-	(269)
Ônus de concessão	(373)	(67)	-	-	(440)
Desenvolvimento de Novos Negócios	(525)	(91)	-	-	(616)
	<u>(2.187)</u>	<u>(899)</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>(3.071)</u>
Líquido	<u>22.058</u>	<u>16</u>	<u>(15)</u>	<u>-</u>	<u>22.059</u>

**Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de Impairment)**

Em 2019, a Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas e não identificou qualquer indicação de que seus ativos estariam registrados por valor superior ao seu valor recuperável.

**13 Fornecedores**

	Nota explicativa	2019	2018
Fornecedores		853	320
Partes relacionadas	18	133	114
		<u>986</u>	<u>434</u>

**14 Empréstimos e financiamentos**

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado.

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como seguem:

Modalidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	2019	2018
Finame	Pré-fixado de 3,00% a.a.	Jul/2023	97	124
CEF (*)	Pré-fixado de 7,80% a.a.	Nov/2026 a Nov/2037	8.593	9.354
			<u>8.690</u>	<u>9.478</u>
Circulante			714	824
Não circulante			7.976	8.654

(\*) A Companhia contratou um empréstimo através da Caixa Econômica Federal com o objetivo de investir em melhorias nos sistemas de água e esgotamento sanitário do Município de São Gabriel - RS. O vencimento dos termos contratuais ocorrerão em outubro de 2037.

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os financiamentos com recursos do Finame estão garantidos pelos bens financiados.

Os empréstimos estão garantidos por avais da Vega Engenharia Ambiental S.A e Solví Participações S.A.

Os contratos firmados com a CEF contêm garantias e cláusulas restritivas de vencimento antecipado, que estabelecem que determinados eventos de garantias como constituição de conta reserva em depósito, cessão fiduciária sobre o direito dessa conta reserva, nota promissória e garantia fidejussória do garantidor.

Todas as cláusulas restritivas referentes aos contratos estão integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

As cláusulas firmadas no contrato de empréstimos e financiamentos são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade da Companhia conduzirem seus negócios até o momento.

Os montantes da parcela não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

<b>Vencimento</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
2020	-	678
2021	690	678
2022	675	678
2023	664	666
2024	648	651
Acima de 2025	5.299	5.303
	<b>7.976</b>	<b>8.654</b>

Movimentação de empréstimos e financiamentos:

<b>Controladora</b>	<b>Saldo Inicial 31/12/2018</b>	<b>Juros</b>	<b>Pgto Juros</b>	<b>Pagamento Principal</b>	<b>Saldo Final 31/12/2019</b>
CEF	9.354	466	(526)	(701)	8.593
Finame	124	3	(3)	(27)	97
	<b>9.478</b>	<b>469</b>	<b>(529)</b>	<b>(728)</b>	<b>8.690</b>

<b>Controladora</b>	<b>Saldo Inicial 31/12/2017</b>	<b>Juros</b>	<b>Pgto Juros</b>	<b>Pagamento Principal</b>	<b>Saldo Final 31/12/2018</b>
CEF	9.915	675	(620)	(616)	9.354
Capital de giro	169	1	(3)	(167)	-
Finame	151	4	(4)	(27)	124
	<b>10.235</b>	<b>680</b>	<b>(627)</b>	<b>(810)</b>	<b>9.478</b>

**15****Salários, benefícios e encargos**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Salários	90	108
Encargos trabalhistas	130	130
Férias	372	340
Participação nos resultados	367	310
	<b>959</b>	<b>888</b>

**16****Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados e registrados, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, como seguem:

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2018
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	372	271
Provisões para contingências	170	46
Provisão para participação nos resultados	367	310
Outros	6	(24)
<b>Total</b>	<b>915</b>	<b>603</b>
Alíquotas - 34%	34	34
<b>Total imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>311</b>	<b>205</b>
<b>Reconciliação da taxa efetiva:</b>		
	2019	2018
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e das participações no resultado	7.029	7.561
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34
Despesa esperada com imposto de renda e contribuição social	(2.390)	(2.571)
<b>Efeito do imposto de renda e contribuição social sobre:</b>		
Bônus/doações/patrocínios	(183)	(38)
Outras	192	123
<b>Provisão para imposto de renda e contribuição social efetivos</b>	<b>(2.381)</b>	<b>(2.486)</b>
Corrente	(2.486)	(2.500)
Diferido	105	14
<b>Taxa Efetiva</b>	<b>-33,9%</b>	<b>-32,9%</b>

**17****Dividendos a pagar**

	2019	2018
Vega Engenharia Ambiental S.A.	-	1.462
Empresa de Participação em Projetos de Saneamento Ltda.	8.058	2.940
GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.	164	90
<b>Total</b>	<b>8.222</b>	<b>4.492</b>

**18****Partes relacionadas**

Os saldos com empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, são demonstrados como seguem:

Empresa	Saldo de contas a receber		Saldo de contas a pagar		Receitas (despesas)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Prestação Serviços Administrativos e outros:</b>						
Solvi Participações S.A.	-	-	27	32	(333)	(366)
Empresa Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	3	3	-	-	(1)	(320)
Biotérmica Energia S.A.	-	-	72	82	-	-
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	-	-	34	-	-	-
	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>133</b>	<b>114</b>	<b>(334)</b>	<b>(686)</b>
<b>Contratos de Mútuo:</b>						
Empresa Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	-	-	303	-	-	-
	-	-	303	-	-	-
Circulante	3	3	133	114		
Não circulante	-	-	303	-		
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>436</b>	<b>114</b>	<b>(334)</b>	<b>(686)</b>

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações entre partes relacionadas incluem prestação de serviços pertinentes à atividade operacional das companhias, cujos preços e condições comerciais são estabelecidos entre as partes. Nenhum dos saldos possui garantias.

**19****Provisão de contingência**

A Companhia é parte em processos judiciais em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões considerando os prognósticos feitos por seus assessores legais. Os saldos finais, após a dedução dos respectivos depósitos judiciais, estão demonstrados a seguir:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Contingências	<u>170</u>	<u>37</u>
	<u><b>170</b></u>	<u><b>37</b></u>

As mutações contingenciais estão demonstradas conforme a seguir:

	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo 31/12/2017</b>	<u><b>18</b></u>	<u>-</u>	<u><b>18</b></u>
Compensação de depósitos judiciais - 2017	8	-	8
Adições	-	56	56
Reversões	-	(36)	(36)
<b>Total sem compensação judicial</b>	<u><b>26</b></u>	<u><b>20</b></u>	<u><b>46</b></u>
Depósitos judiciais	<b>(9)</b>	-	<b>(9)</b>
<b>Saldo 31/12/2018</b>	<u><b>17</b></u>	<u><b>20</b></u>	<u><b>37</b></u>
Compensação de depósitos judiciais - 2018	9	-	9
Adições	213	155	368
Reversões	(26)	-	(26)
Pagamento	(213)	-	(213)
<b>Total sem compensação judicial</b>	<u><b>-</b></u>	<u><b>175</b></u>	<u><b>175</b></u>
Depósitos judiciais		<b>(5)</b>	<b>(5)</b>
<b>Saldo 31/12/2019</b>	<u><b>-</b></u>	<u><b>170</b></u>	<u><b>170</b></u>

Em 31 de dezembro de 2019, as contingências da Companhia cuja chance de perda foram classificadas como possível totalizam R\$233 em 2019 (R\$230 em 2018).

**20****Patrimônio líquido****a.****Capital social**



**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O capital social da Companhia é representado, em 31 de dezembro de 2019, por 5.483.320 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de um Real, perfazendo um total de R\$5.483 registrados na rubrica "Capital Social".

**b. Reserva legal**

A reserva legal deverá ser constituída mediante destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva será constituída, obrigatoriamente, pela Companhia, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida.

**c. Reserva de retenção de lucros**

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para a infraestrutura, conforme a administração da Companhia.

**d. Dividendos**

O lucro líquido do exercício é destinado conforme determinado no Estatuto Social, observando-se as disposições legais aplicáveis e a distribuição de dividendos obrigatórios previstos na legislação societária de 75% do lucro, limitado ao montante que tiver sido efetivamente realizado, ressalvadas as hipóteses previstas em lei. Em 2019, a Companhia destinou à título de dividendos o montante de R\$4.416 em 2019 (R\$3.807 em 2018), conforme quadro abaixo:

	2019	2018
<b>Lucro do exercício</b>	<b>4.648</b>	<b>5.075</b>
Reserva legal - 5%	232	254
<b>Base para distribuição mínima</b>	<b>4.416</b>	<b>4.821</b>
% dividendos mínimos obrigatórios	75%	75%
<b>Dividendos mínimos propostos</b>	<b>3.312</b>	<b>3.616</b>
Dividendos adicionais propostos	1.104	191
<b>Dividendos distribuídos exercício corrente</b>	<b>4.416</b>	<b>3.807</b>

**21****Receita operacional líquida**

É composta como segue:

	2019	2018
Receita de fornecimento de água e coleta de esgoto	20.512	20.083
<b>Total receita de serviços (a)</b>	<b>20.512</b>	<b>20.083</b>
Receita de construção	5.371	876
<b>Total receita bruta</b>	<b>25.883</b>	<b>20.959</b>
<i>Deduções sobre as vendas:</i>		
PIS	(338)	(331)
COFINS	(1.559)	(1.527)
<b>Total de deduções sobre vendas</b>	<b>(1.897)</b>	<b>(1.858)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>23.986</b>	<b>19.101</b>

- (a) As receitas de prestação de serviços são provenientes de duas obrigações de desempenho, fornecimento de água e coleta de esgoto e receita de construção, conforme descrito na nota explicativa nº 6.c:

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**22 Custos dos serviços prestados**  
São compostos como seguem:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Salários e encargos	(4.052)	(3.982)
Aluguel de equipamentos	(310)	(272)
Depreciações	(1.126)	(971)
Materiais aplicados nos serviços	(1.366)	(1.254)
Serviços de terceiros	(1.329)	(1.073)
Créditos fiscais	308	299
Custo de bens reversíveis	(5.371)	(876)
Outros custos de produção	(2.240)	(2.185)
	<b>(15.486)</b>	<b>(10.314)</b>

**23 Despesas comerciais**  
São compostas como seguem:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(103)	(100)
Patrocínios, brindes e doações	(35)	(3)
Propaganda e publicidade	(26)	(34)
Outros	(1)	(4)
	<b>(165)</b>	<b>(141)</b>

**24 Despesas gerais e administrativas**  
São compostos como seguem:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Remuneração direta mão de obra	(32)	(117)
Tributos, seguros e contribuições	(19)	-
Serviços de terceiros (a)	(340)	(689)
Outros	(19)	(12)
	<b>(410)</b>	<b>(818)</b>

(a) Refere-se substancialmente a prestação de serviços administrativos entre partes relacionadas.

**25 Receitas (despesas) financeiras, líquidas**  
São compostos como seguem:

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2018
Receitas juros sobre contratos de mútuo		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	34	50
Juros recebidos e descontos obtidos	390	850
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>424</b>	<b>900</b>
Despesas bancárias	(400)	(420)
Despesas com juros e descontos concedidos	(1)	(49)
Despesas com multas e moras financeiras	(7)	(2)
Juros sobre financiamento	(469)	(680)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(877)</b>	<b>(1.151)</b>
<b>Total</b>	<b>(453)</b>	<b>(251)</b>

**26****Cobertura de seguros**

Durante o período de concessão, compete à Concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme prazos previstos: seguro de danos materiais para danos relativos à propriedade, que cubra todos os bens que integram a concessão e seguro de responsabilidade civil, cobrindo a Concessionária e o Poder Concedente pelos montantes que possam ser responsabilizados a título de danos, indenizações, custas processuais e outros resultantes do desenvolvimento das atividades pertinentes à concessão.

As apólices contratadas pela Companhia oferecem as seguintes coberturas:

- Risco operacional: R\$2.042;
- Danos materiais: R\$7.600; e
- Responsabilidade Civil: R\$10.000.

A Administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas nos contratos de concessão.

**27****Contrato de concessão**

O serviço prestado sob concessão é a prestação do serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município. O período de concessão é de 30 anos a partir de março de 2012 com possibilidade de prorrogação por mais 15 anos. Anualmente ocorre o reajuste tarifário com base na variação oficial do IPC (índice de preços ao consumidor). Mas ocorrerá uma revisão periódica ordinária a cada 5 anos objetivando a distribuição de ganhos de produtividade com os usuários e a reavaliação das condições de mercado e distorções positivas e negativas nos custos dos serviços prestados. Os ativos reversíveis são de 100% dos itens necessários para execução do serviço escopo de concessão.

A receita reconhecida com relação à construção em 2019 representa o valor justo do serviço prestado na construção da infraestrutura para prestação dos serviços. A receita, custo e lucro bruto no contrato de concessão em 2019 são como seguem:

Receita de Construção	Custo de Construção	Lucro Bruto	Margem de lucro
5.371	(5.371)	-	0%

**Ativo intangível**

**São Gabriel Saneamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

A Companhia registrou ativos intangíveis conforme detalhamento abaixo:

	<b>Taxa média anual - %</b>	<b>2019 Líquido</b>	<b>2018 Líquido</b>
<b>Centrais de saneamento e esgoto:</b>			
Sistema de água	(*)	12.395	10.357
Sistema de esgoto	(*)	2.036	858
Edificações e construção civil	4%	1.388	1.448
Máquinas e equipamentos	10%	1.829	1.667
Intangível em andamento	-	5.188	3.983
		<b>22.836</b>	<b>18.313</b>

(\*) A amortização da Infraestrutura de água e esgoto é realizada através da duração do contrato de concessão.

Os bens reversíveis são todos os ativos do sistema de água e esgoto existentes por ocasião da assinatura do referido contrato e aqueles posteriormente implantados para a prestação exclusiva e permanente do serviço de água e esgoto. A Companhia tem direito à indenização correspondente aos investimentos efetuados após a data da concessão, vinculados aos bens reversíveis ainda não amortizados, desde que realizados para garantia à continuidade e atualização da prestação dos serviços abrangidos pelo contrato.

**28 Efeitos do COVID-19**

Na data de emissão destas Demonstrações Financeiras, a Companhia avaliou os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios, e concluiu que nesse momento, não existem riscos substanciais que possam afetar o curso normal de suas operações.

\* \* \*